

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 55

Data: 15.08.81

Pg.: _____

Expedição ainda sem notícia

Até ontem à tarde, a 7ª Delegacia Regional da Funai, em Goiânia, ainda não havia recebido notícias de seus funcionários que estão tentando localizar um grupo Avá-Canoeiro na região de Cavalcanti, onde já existe uma frente de atração há mais de sete anos. Fontes do órgão explicaram que até na próxima segunda-feira eles terão notícias dos funcionários, que deveriam ter mantido contatos no sábado da semana passada o que ainda não foi feito.

Para o pessoal da Funai em Goiânia, o corte nos contatos com a frente poderia ter ocorrido por problemas técnicos nos aparelhos de comunicação. Disseram também que se for constatado um contato pacífico com os índios, como foi divulgado pelo funcionário da frente Antônio Bomis, no último dia 27, a fase de namoro entre sertanistas e índios deverá demorar muito tempo antes deles serem pacificados.

A EXPEDIÇÃO

A expedição da Funai foi deslocada para a frente de atração, no município de Cavalcanti, há mais de 10 dias, para confirmar informações de Antônio Bomis que enviou um bilhete ao ex-sertanista, Ismael Praxedes, comunicando o fato. De acordo com o bilhete, um grupo de aproximadamente 20 índios o interceptou quando subia o Rio Maranhão e pediram alguma coisa para comer. Na ocasião, Bomis deu-lhes todos os objetos que conduzia na canoa - cobertores, fumo, óleo e vários outros gêneros alimentícios.

Na mesma ocasião, os silvícolas haviam acenado pedindo a presença de um chefe branco para conversarem e insinuaram que estavam famintos. Dias antes, eles haviam matado dois cavalos de um vizinho de Praxedes e furtaram uma canoa de um grupo de garimpeiros. Mais tarde, os mesmos garimpeiros descobriram uma embarcação rústica que eles vinham usando para atravessar o rio.

DESCONFIANÇAS

Técnicos da Funai em Goiânia manifestaram desconfiança com relação ao bilhete, alegando que dificilmente manterão novos contatos com os índios, pois eles são nômades e se recusam a qualquer tipo de contato com o mundo civilizado. Os mesmos técnicos disseram que o último grupo Avá-Canoeiro é capaz de atravessar todo o Estado só para fugir dos brancos.